



26 DE SETEMBRO DE 2025 · EDIÇÃO 38

▀ destaque

Do sustento à realização: a trajetória de uma cafeicultora no Norte Pioneiro do Paraná

Nira Souza, cooperada da Capal, transformou a paixão pelo café em propósito e atua como liderança feminina no Norte Pioneiro do Paraná

Claudionira Inocência de Souza, 48 anos, é conhecida pelo apelido que carrega com carinho: Nira. Moradora do bairro do Matão, Tomazina/PR, e cooperada da Capal, ela representa a força de uma história que se confunde com a própria trajetória da cafeicultura na região.

Café que atravessa gerações

A ligação da família com o café remonta há mais de um século. “A minha família é pioneira aqui no bairro. Meus bisavós por parte de mãe chegaram aqui em 1915. Era tudo mato, e a gente acredita que em 1917 eles já estavam plantando os primeiros pés de café. Por parte de pai, ele sempre trabalhou como colono em fazendas de café. Depois que casou, veio para o Matão. Somos em 11 irmãos, quase todos permanecem aqui no bairro. Eu nasci aqui e até hoje estou aqui.”



O caminho do café até a xícara começa aqui, e passa por etapas que pedem tempo e cuidado.

Do sustento à paixão

A casa onde Nira nasceu fica “logo ali embaixo”, como ela diz, a poucos metros de onde vive atualmente. Permanecer no mesmo lugar não significa, porém, permanecer igual: o café se transformou ao longo do tempo, e com ele também mudou a forma como Nira se relaciona com a produção. O café, que começou como trabalho árduo e fonte de sustento, ganhou um novo significado ao longo da vida.

“No começo era só o sustento da família, um trabalho sofrido. Mas depois que meu pai deu um sítio para nós, minha irmã e eu, eu comecei a olhar diferente. A gente começou a gerenciar e eu comecei a gostar. Hoje eu digo: **o café, para mim, é paixão. Antes era preço, hoje é valor. Antes era só sustento, hoje é realização.**”

Com brilho nos olhos, ela compartilha o sonho que a move: “Eu quero plantar mais café. Já mandei fazer mudas, já preparei o solo, já fizemos análise. Eu quero ver o café crescendo, porque eu amo. Meu pai, com 80 anos, fala: ‘meu sonho é ter saúde para estar na roça com vocês’. Então eu digo: o café, para mim, é passado, presente e, se Deus quiser, futuro. **O café é a minha vida, é a minha essência, é o meu sonho.**”





Nira destaca a assistência técnica da Capal como um dos diferenciais da cooperativa. Na foto, com o agrônomo que a atende, Onivaldo Becária.

A confiança no cooperativismo

A caminhada de Nira é marcada também pela crença na força coletiva. “Sempre acreditei no cooperativismo. Para mim, comunidade, associação, união... é isso que dá resultado. No meu vocabulário não existe ‘eu’, existe ‘nós’. Alguns de meus irmãos já eram cooperados da Capal e eu tinha vontade de me associar. Quando me tornei cooperada, aquilo foi muito especial, porque me senti vista como alguém capaz. Marcou muito.”

Aprendizado e inovação com a assistência técnica

Entre as transformações que o cooperativismo trouxe para sua vida, Nira destaca a importância da assistência técnica da Capal. “Hoje, com orientação técnica, é muito diferente. Hoje a gente faz análise de solo, vê o que precisa, não joga fora, não desperdiça. Isso é muito bom, a gente aprende. Não precisa repetir o que foi feito a vida inteira. Podemos inovar. Isso é gratificante.”

Liberdade e reconhecimento

Se a história da família é de dedicação, a trajetória pessoal de Nira também é marcada por conquistas no campo da autonomia feminina. “O conhecimento gera independência. É gratificante crescer como produtora e, ao mesmo tempo, como mulher. Sempre digo que o café me trouxe liberdade, e isso não tem preço. E quando estamos em uma cooperativa que também nos dá esse espaço, a importância é ainda maior. Antigamente, a mulher era quase invisível: era apenas ‘a esposa de’ ou ‘a filha de’. Hoje conquistamos lugar dentro da agricultura, com reconhecimento pelo trabalho que fazemos. Ser valorizada e respeitada não tem dinheiro que pague.”

Liderança no grupo Mulheres do Café

Além da produção, Nira também se dedica à união das cafeicultoras. Além de ser reconhecida como Embaixadora do Café em 2025, pelo concurso Mulheres do Café do Brasil, há anos ela é atuante em sua comunidade, coordenando o grupo Mulheres do Café – Norte Pioneiro do Paraná. “Aqui no Matão somos 23 mulheres envolvidas com a cafeicultura. É um número muito expressivo para uma comunidade. O projeto Mulheres do Café engloba 11 municípios do Norte Pioneiro, mas cada comunidade tem sua particularidade.

O Matão sempre teve um grupo grande de mulheres, e acreditamos que isso se deve ao fato de vivermos em comunidade. Temos essa facilidade da união, de nos juntar. A gente corre atrás dos sonhos juntas.”

Café, cooperativismo e futuro

Entre raízes históricas e sonhos para o futuro, a história de Nira mostra como tradição e inovação se encontram quando há paixão, união e valorização do trabalho de cada pessoa no campo.

■ novidade

Live de Mercado agora é Radar de Mercado!

As informações de mercado mensais mudaram de formato!

O tradicional bate-papo que antes acontecia ao vivo agora é disponibilizado em vídeo gravado, é o **Radar de Mercado**. Assim, você pode assistir com mais comodidade, *no momento que preferir*.

Clique no link ou digite-o no seu navegador, para acessar o conteúdo de setembro:

<https://bit.ly/radardemercado>



aconteceu

Dia de Cooperar: Capal promove ações de voluntariado em 15 cidades

Cooperativa mobilizou iniciativas em todos os municípios onde possui Unidades de Negócio

Desde o Dia do Voluntariado (28/08) e ao longo de setembro, a Capal realizou uma série de atividades dentro do movimento Dia de Cooperar (Dia C), que mobiliza cooperativas em prol da solidariedade e do desenvolvimento social.

As Unidades da Capal organizaram ações voltadas à comunidade, envolvendo arrecadação de alimentos e itens de higiene, atividades educativas, ambientais e culturais, além de melhorias em instituições.

Revitalizações e melhorias

- Arapoti/PR: revitalização da sede da Associação de Assistência Social Cristã de Arapoti (AASCA), com pintura externa e plantio de grama, em parceria com Ceral e Sicredi.
- Taquarituba/SP: reforma do bazar da Associação de Voluntários no Combate ao Câncer (AVCC).
- Wenceslau Braz/PR: revitalização do parquinho da Casa Lar.

Educação e orientação profissional

- Taquarivaí/SP: visita de adolescentes do Serviço de Acolhimento Institucional à Capal, com atividades de orientação profissional.
- Fartura/SP: roda de conversa e palestra sobre autocuidado e saúde para meninas atendidas pelo Grupo Assistencial às Meninas e Adolescentes (GAMA), em parceria com o Sicredi.
- Joaquim Távora/PR: plantio de mudas em parceria com Clube Desbravadores e prefeitura, com doação de camisetas.
- Santana do Itararé/PR: palestra sobre conscientização ambiental em escola municipal e distribuição de tambores de lixo, em parceria com Sicredi e prefeitura.

Cultura e recreação

- Piraju/SP: apresentação teatral para adolescentes da Guarda Mirim, abordando valorização da vida e prevenção ao uso de álcool e drogas.
- Pinhalão/PR: teatro educativo sobre meio ambiente para crianças da rede municipal.
- Santo Antônio da Platina/PR: tarde recreativa, campeonato de futsal e palestra sobre a importância do esporte.

Arrecadações e apoio às instituições

- Avaré/SP: arrecadação de itens de higiene e tarde de convivência na Fundação Padre Emílio Immos, em parceria com Sicredi.
- Carlópolis/PR: doação de leite ao Lar dos Idosos.
- Curiúva/PR: doação de itens de higiene à APAE.
- Ibaiti/SP: doação de alimentos e itens de higiene à Casa Lar.
- Itararé/SP: arrecadação de fundos para compra de academia da COPADDI e implantação de horta para residentes.



Dia de Cooperar aconteceu em todas as cidades onde a Capal tem Unidades de negócio. Na foto, os voluntários de Arapoti/PR e Itararé/SP.

aconteceu

Cooperada da Capal abre portas para novos mercados com selo SIM

A avicultura de postura em Wenceslau Braz/PR ganha força com a conquista do Selo de Inspeção Municipal (SIM) pela produtora rural Mônica Cristina de Matos, cooperada da Capal. Atualmente com 42 anos, ela transformou a paixão pelas aves em profissão. Ativa na avicultura de postura, foi a primeira produtora da cidade a conquistar o selo, que abriu portas para o acesso a mercados.

“Já trabalhei no campo com hortifruti, mas sempre de forma não comercial. Atualmente estou na avicultura de postura, e o que me motivou nessa atividade é o amor pelo campo e pelas aves”, conta.

A trajetória, porém, não foi simples. Ela enfrentou desafios na legalização da produção e no manejo das aves híbridas. “O aprendizado veio entre erros e acertos, ao longo de quatro anos. Foi muito desafiador, mas extremamente gratificante”, lembra.

A cooperação também fez a diferença em seu caminho. “Eu me associei à Capal por conta do crescimento da granja. Também foi um processo de perseverança. Um colaborador da loja me explicou os benefícios de ser cooperada, não só na nutrição de excelência, mas também no custo-benefício”, ressalta Mônica, evidenciando como a cooperativa fortalece a produção e proporciona segurança e resultados aos produtores.



Com o selo SIM conquistado, Mônica já planeja novas etapas: o certificado SUSAF, que permitirá vendas para outros estados, e o selo SISBI, que viabiliza a expansão do negócio. “Essa conquista mostra a força da mulher no campo. Tenho muito orgulho e me sinto representando as mulheres do campo”, finaliza.

aviso

Confira o cronograma do Descarte Certo

Cooperado(a), confira as datas das próximas coletas do programa Descarte Certo. Para informações sobre **horários** e **o que entregar em cada coleta, consulte sua Unidade!**

Resíduos agrícolas

06/10

Itararé
Taquarivaí
Fartura
Taquarituba

07/10

Joaquim Távora
Carlópolis
Santana do
Itararé

08/10

Curiúva
Ibaiti
Wenceslau Braz

10/10

Arapoti



Resíduos veterinários

13/10

Pirai do Sul

15/10

Sengés
Itararé/Taquarivaí
Taquarituba
Fartura
Carlópolis
Wenceslau Braz
Santana do Itararé

14/10

Arapoti

16/10

Joaquim Távora
S. Antonio da
Platina
Ibaiti
Curiúva





RADAR DE MERCADO
Capal

As Informações do mercado de commodities agora terão um novo modelo.

Vídeos curtos e objetivos para você acompanhar a atualização do mercado de forma exclusiva!

Todo mês, pelo canal da Capal no Youtube. Acompanhe!

Leia o QR code, clique no link ou digite-o no seu navegador, para acessar o conteúdo de setembro: <https://bit.ly/radardemercado>



informações de mercado

leite

- **UHT:** O preço médio do leite UHT registrou retração de -1,6%, com a média em São Paulo atingindo R\$ 4,11/litro.
- **Muçarela:** As cotações da muçarela também apresentaram retrações de -1,3% nos preços, com a média em SP atingindo R\$27,0/kg.
- **Leite em pó:** leite em pó integral (LPI) apresentou retração de -2,2%, atingindo o preço de R\$ 25,7/kg. O leite em pó fracionado (LPF) e o LPD apresentaram certa estabilidade, com variação de -0,2% e -0,8%, respectivamente, com os preços de R\$ 31,3/kg e R\$24,0/kg.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/q; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 60,00	VENDEDOR: R\$ 63,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 59,00	VENDEDOR: R\$ 63,00
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 10/10/2025		R\$ 130,00
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 126,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.200,00	
	Intermediário	R\$ 1.100,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 940,00 (T-2) R\$ 910,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega novembro/25 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 65,90	
MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 59,50	VENDEDOR: R\$ 61,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 60,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 15/10/2025		R\$136,00
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 132,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.140,00 ITARARÉ R\$ 1.140,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.070,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 910,00 (T-2) R\$ 880,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	R\$ 1.190,00 Dez/2025
(cervejeira)	São Paulo	R\$ 1.140,00 Dez/2025

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	22/09/2025		23/09/2025		24/09/2025		25/09/2025		26/09/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioc Agronorte/ Dama 9,5 - 10	290,00	295,00	290,00	295,00	290,00	295,00	290,00	295,00	S/IND	S/IND
Carioca IAC 8,5 - 9	S/IND	260,00	S/IND	S/IND	255,00	260,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama/ IAC 8 - 8	240,00	245,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	225,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros fecharam com leve recuperação nesta quinta-feira após a Argentina restabelecer os impostos de exportação que haviam sido suspensos temporariamente reduzindo a competitividade de suas vendas externas e a breve pausa havia impulsionado um forte movimento de compras chinesas (cerca de 20 carregamentos, aproximadamente 1,3 milhão de toneladas), ampliando a pressão sobre os EUA que seguem sem negócios relevantes com seu principal comprador e o suporte

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que operam contratos futuros fecharam em forte alta nesta quinta-feira. O mercado foi impulsionado pelos sinais de uma forte demanda externa com destaque para a Argélia e as exportações semanais dos EUA acima das expectativas indica que importadores aproveitaram os recentes preços baixos mas ainda assim as projeções de safra apontam ampla oferta, com a União Europeia devendo colher 132,6 milhões de toneladas de trigo soft em 2025/26 o maior volume em 10 anos. Mercado interno segue com elevada incerteza especialmente em função do cenário argentino, que permanece como ponto central para a formação de preços e para o abastecimento. A Argentina tradicionalmente o principal fornecedor do Brasil, enfrenta uma safra marcada por riscos climáticos, custos elevados e indefinições de política

milho

O milho em Chicago encerrou a quinta-feira em leve alta sustentado por relatos iniciais de colheita que indicam rendimentos abaixo do esperado em algumas áreas prejudicadas por clima seco e doenças nas lavouras mas apesar das preocupações o USDA segue projetando safra recorde e estoques elevados para 2025/26 e do lado da demanda as vendas

café

Os preços do café fecharam a sessão desta quinta-feira em lados opostos nas bolsas internacionais com o arábica avançando no futuro mais próximos e o robusta recuando em mais de 2% em Londres. De acordo com o Barchart estoques apertados de café arábica estão sustentando os futuros da variedade e o robusta recuou com a previsão de que o Tufão Ragasa não atinja as regiões produtoras de café do Vietnã aliviando as preocupações de que ventos e chuvas fortes poderiam prejudicar as lavouras do país. Informações do portal internacional Bloomberg apontam que existe a expectativa que o Vietnã (maior

adicional veio dos números do USDA de vendas semanais dentro das expectativas. Ainda assim, a demanda chinesa segue ausente e limita qualquer reação mais forte do mercado. No mercado interno mesmo com Chicago e dólar em alta nesta quinta-feira o que ocasionou um avanço nos preços os valores permanecem abaixo do patamar considerado atrativo pela ponta vendedora encerrando o dia sem grandes movimentações.

comercial, o que gera dúvidas sobre o volume efetivo de exportação disponível e a competitividade do cereal. Ao mesmo tempo o Brasil se mantém estruturalmente dependente das importações enquanto a produção doméstica, mesmo com algum avanço em áreas específicas, ainda não garante autossuficiência. Esse quadro torna o país especialmente sensível a eventuais restrições ou encarecimentos vindos do mercado argentino. A instabilidade se intensifica diante de um ambiente externo pressionado no qual a Rússia e outros grandes players mantêm fluxos de exportação agressivos influenciando os preços internacionais. Enquanto não se confirmam dados mais sólidos sobre a safra e as condições comerciais da Argentina o mercado brasileiro deve seguir com negociações lentas e formação de preços com viés de baixa.

semanais de exportação alcançaram 1,9 milhão tons acima do teto das expectativas do mercado oferecendo suporte adicional às cotações. Mercado interno não esboça reação e mercado externo sem força para dar suporte aos preços no Brasil diante da colheita forte dos EUA a partir de agora.

produtor mundial de robusta) colha sua maior safra em quatro anos após boas chuvas o que pode ajudar a aliviar a oferta restrita e pressionar os preços globais para baixo. A produção deve aumentar para 1,76 milhão de toneladas na temporada 2025/2026 de acordo com a estimativa mediana de sete traders, produtores, exportadores e analistas consultados pela Bloomberg News. "Um fluxo maior de grãos no mercado pode ajudar a suprir a escassez global após safras abaixo do esperado nas duas temporadas anteriores e ajudar a suavizar os preços que dispararam 42% no mês passado", completa ainda a publicação do portal.



dólar

A divulgação de dados acima do esperado sobre o mercado de trabalho e a economia dos Estados Unidos pela manhã deu força ao dólar ao redor do mundo inclusive no Brasil onde a moeda norte-americana fechou a quinta-feira com alta firme (a segunda consecutiva).

Os números mais fortes que o esperado impulsionaram os rendimentos dos Treasuries e o dólar ante outras divisas com investidores dosando a perspectiva de corte de juros pelo Federal Reserve nos próximos meses. Durante o dia a moeda norte americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3094 e a máxima de R\$ 5,3709.

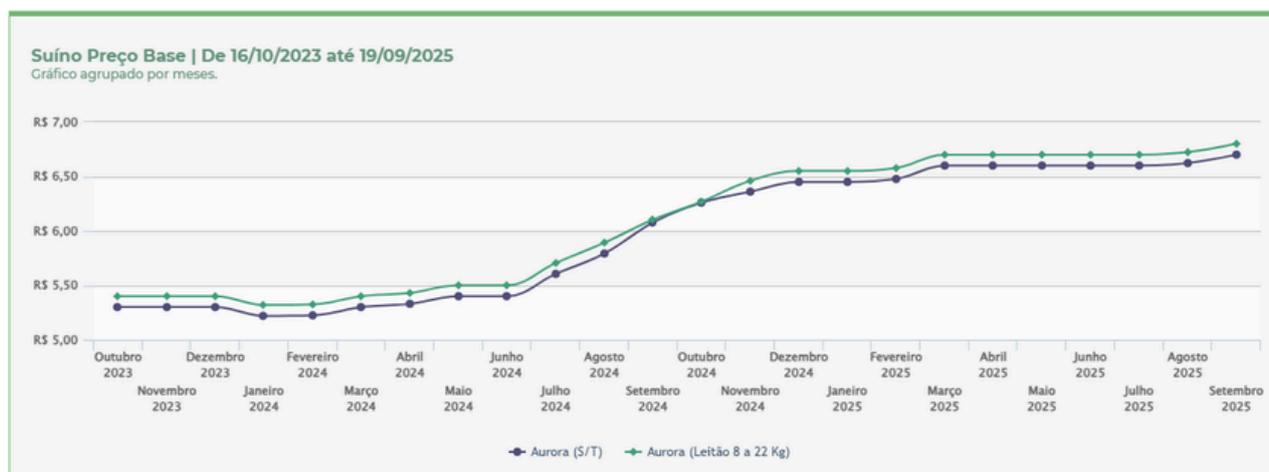
suínos

O mercado brasileiro apresentou pouca movimentação de preços no decorrer desta semana tanto do suíno vivo como dos cortes no atacado. O movimento de queda perdeu um pouco de força contudo o ambiente de negócios seguiu inalterado com a indústria adotando tom de cautela na compra do vivo sinalizando expectativas difíceis para o escoamento dos cortes do curto prazo considerando menor capitalização da população nesta reta final de mês. A relação de atratividade da carne suína frente ao frango melhorou

um pouco nos últimos dias mas ainda segue como ponto de atenção. Os suinocultores estão otimistas para a primeira quinzena de outubro apontando que a oferta de animais deve se mostrar ajustada. Além disso o desempenho da exportação brasileira de carne suína está forte variável que contribui para a diminuição da disponibilidade. O custo da nutrição também é variável favorável evoluindo sem "sustos" em patamar que mantém as margens saudáveis.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,80/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,51/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,80/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 9,19/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 10,11/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

